**PRÁTICAS INTEGRATIVAS NA ESCOLA: uma experiência em São Luís-MA**

Alinny Conceição de CARVALHO

 Camila Moreno RODRIGUES

Lailla Calline Azevedo BRANDÃO

Francisca Mayara Gomes da SILVA

Rayana Santos RODRIGUES

Rizla Maryah Nunes ALCÂNTARA

Samira Silva RODRIGUES

Vitória Carolina Moraes MARTINS

Thayara Ferreira Coimbra LIMA- ORIENTADORA

Este trabalho descreverá a experiência vivida por Acadêmicos do curso de Psicologia da UNINASSAU- São Luís, na disciplina Práticas Integrativas – I que compõe a grade curricular do 6° período. Foi realizadano turno vespertino,na Escola Estadual U.I João Pereira Neto,ao longo de cinco visitas, realizadas no intervalo de 13h às 17h, no ano de 2018. A referida escola está localizada em São Luís- MA, funcionandonosturnosmatutino e vespertino.A época, possuía 234 alunos matriculados no Ensino Fundamental e 245 alunos no Ensino Médio, perfazendo um total de 479 alunos regularmente matriculados, com faixa etária variando de 13 aos 17 anos. O objetivo geral dessa prática foi oportunizar aos estudantes conhecer a realidade escolar, seus atores, além de compreender possibilidades de atuação em Psicologia Escolar.Trata-se de uma pesquisa do tipo descritiva, cujos dados foram obtidos através de observações, registros e acompanhamento da dinâmica. Como resultados tem-se que o espaço físico é limitado, oferecendo pouca mobilidade para a comunidade escolar. Além disso, observou-serelacionamento distanciado entre a comunidade escolar, fragilidades na comunicação, inclusive com o grupo, seja na morosidade do repasse de informações pedagógicas, seja pelo não reconhecimento da nossa entrada na última semana de visita. A escola não possui profissional de Psicologia no seu quadro de funcionários, aliado a isso, constatou-se total desconhecimento da Psicologia escolar enquanto área e uma visão equivocada da atuação que por vezes é confundida com a atuação clínica. Essa primeira prática integrativa nos permitiu vivenciara realidade escolar ainda que num curto intervalo de tempo, foram apenas 20 horas para acompanhamento da rotina escolar e dos envolvidos. Contudo, foi uma experiência muito rica, nos propiciou diversas reflexões,novas percepções sobre a área, além disso contamos com o apoio de uma supervisora docente que atua na área e nos forneceu suporte para compreender os desafios oferecidos ao grupo. Por fim, destacamos a necessidade de políticas públicas que assegurem a presença de Psicólogos Escolares em todos os contextos escolares do país e da relevância dessa experiência para enriquecimento da formação em Psicologia e no nosso caso permitiu maior aproximação entre teoriae prática.

Palavras-chave: Práticas integrativas; Psicologia escolar; Escola Pública; São Luís.